

O ENSINO DE HISTÓRIA E DE CULTURA SERGIPANA

META

Conscientizar o aluno da importância de ensinar História e Cultura Sergipana na prática de ensino fundamental e médio

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:
ter ciência da possibilidade de se usar os conteúdos e materiais didáticos produzidos sobre Sergipe no ensino de História.

PRÉ-REQUISITOS

História de Sergipe.

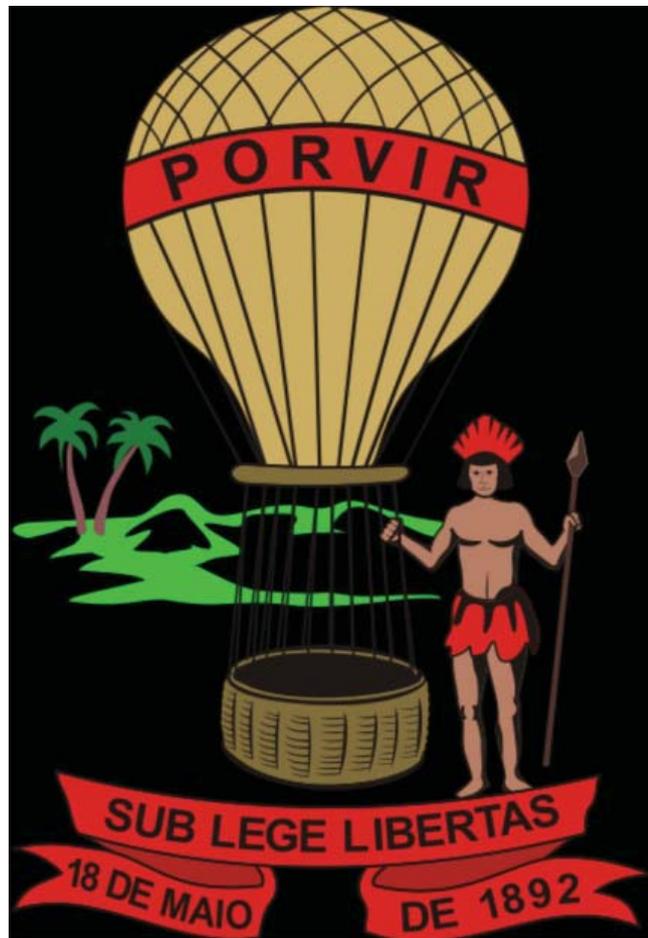


(Fonte: <http://oglobo.globo.com>).

INTRODUÇÃO

“Só é cantador quem traz no peito o cheiro e a cor de sua terra, a marca de sangue de seus mortos e a certeza de luta de seus vivos...” (François Silvestre, cantador). Com essa frase, caros alunos, convidamos você para uma reflexão em torno de algo que é urgente em nossas escolas: o ensino de história e cultura sergipanas no âmbito do conhecimento histórico escolar dos ensinos fundamental e médio.

Considerando que a Universidade Federal de Sergipe possui um curso de Licenciatura em História, cujo currículo contempla a História de Sergipe, a presente aula que subsidiá-lo de informações que o tornem também um professor de História que traz em sua docência de sala de aula “o cheiro e a cor de sua terra”.



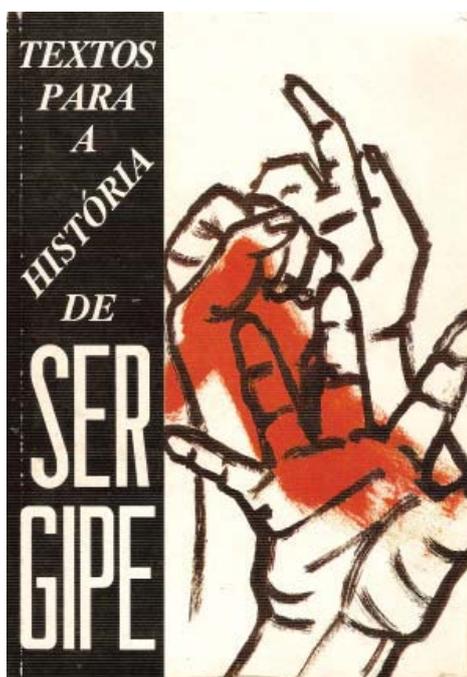
Brasão do Estado de Sergipe -
(Fonte: <http://pt.wikipedia.org>).

Nunca é demais lembrar, que a Constituição Sergipana promulgada no dia 05 de outubro 1989, em seu artigo 215, inciso VII, § 2º, obriga que sejam incluídos nos programas das disciplinas escolares de Geografia, História e Literatura, a inclusão de conteúdos específicos de Sergipe, leia-se aqui: História e Cultura de Sergipe, também.

Nos últimos vinte anos, o interesse por História e Cultura Sergipana avolumou-se consideravelmente, mas o seu uso didático em salas de ensino fundamental e médio ainda é muito tímido e as ações também são carentes de um maior dinamismo. Exceções feitas aos professores de História, que independentemente da obrigação legal, dedicam uma considerável importância, em seu processo de seleção e organização do saber histórico escolar, a conteúdos de História e Cultura Sergipana.

O interesse por Sergipe no ensino de história pode ser notado desde o ano 1991, quando por ocasião do lançamento do clássico livro “Textos Para a História de Sergipe”, organizado por Diana Maria de Faro Leal Diniz, contando com a colaboração de importantes nomes da intelectualidade sergipana, a exemplo de Beatriz Góes Dantas, Lenalda Andrade Santos, Maria de Andrade Gonçalves, Maria da Glória Santana de Almeida e Terezinha Alves de Oliva. Escrito em homenagem a Felisbelo Freire pelo Centenário de Publicação de seu “História de Sergipe” (1891) – primeira obra geral sobre Sergipe -, o livro fora inicialmente pensado para ser usado nas escolas sergipanas como material didático, acabou se transformando num dos grandes referenciais para se estudar Sergipe, sua História e sua Cultura.

Antes disso, vale a pena destacar iniciativas como as de Elias Montalvão,



Fonte: Acervo Claudefranklin Monteiro Santos (Digitalização).

Itamar Freitas

Possui graduação em História pela Universidade Federal de Sergipe - UFS (1996), especialização em Organização de Arquivos pela Universidade de São Paulo (1997), mestrado em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000) e doutorado em História da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2006). Atualmente é professor adjunto do Departamento de Educação da Universidade Federal de Sergipe.

José Calasans Brandão da Silva

Nascido em Aracaju em 14 de julho de 1915, falecido em Salvador, na Bahia, em 28 de maio de 2001, foi uma das mais eminentes figuras de intelectual sergipano, com forte participação na vida sergipana, especialmente até a década de 1950.

“Meu Sergipe” (1916); Acrísio Torres Araújo, “História de Sergipe” para a 3ª Série do Ensino de Primeiro Grau (1973); Genialda Matos Oliveira, “O Novo Sergipe” para a 4ª Série do Ensino de Primeiro Grau” (1986); Maria Gorete da Rocha Santos, “Sergipe – História e Geografia, também para 4ª série do Primeiro Grau (1995). Todos eles dentro daquela abordagem tradicional factual, cronológica e linear.

Uma visão panorâmica sobre a historiografia sergipana já seria suficiente para se perceber em que medida seus autores e obras contribuíram para esclarecer o passado e fortalecer a representação de sergipanidade.

Nesse sentido, o livro “Historiografia Sergipana” de **Itamar Freitas** pode ser considerado o mais completo trabalho sistemático de levantamento e crítica da historiografia sergipana. Ao se referir ao IHGS (Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe), o autor o classifica como um “agenciador de histórias” (FREITAS, 2007, P. 18). Considerando o conjunto de trabalhos produzidos por aquela casa – originalmente “casa de Sergipe”, criada em 1912 – pode-se dizer que, em grande medida ela é responsável direta pela fomentação da ideia de sergipanidade.

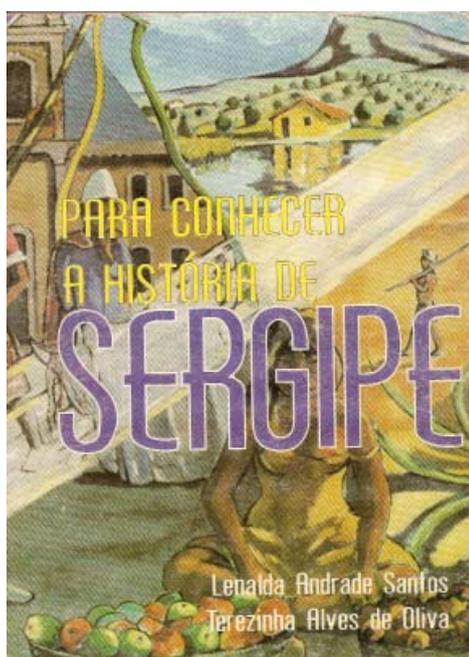
Durante anos, coube ao IHGS pensar e escrever sobre Sergipe. Nos anos 60 do século XX, com a criação da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, mais tarde, Universidade Federal de Sergipe, a responsabilidade também passa para o Departamento de História (DHI). O responsável pela transição IHGS/UFS foi o professor **José Calasans Brandão da Silva**. Ocorre a partir de então uma verdadeira renovação teórico-metodológica e uma ampliação da produção, com novas contribuições temáticas.

A obra “Introdução ao Estudo da Historiografia Sergipana” (1973), de José Calasans é considerada um dos primeiros e um dos principais estudos sobre o desenvolvimento de nossa historiografia.

Dessa nova leva de escritores e obras, destaque para:

Economia	Sociedade	Política	Cultura
Maria da Glória Santana Almeida, Lenalda Andrade e Lourival Santos Santana	José Amado, Lourival Santos Santana, Orlando Dantas, Ariosvaldo Figueiredo, Beatriz Goes Dantas	Maria Thétis Nunes, Ibarê Dantas, Ariosvaldo Figueiredo e Terezinha Oliva.	Prado Sampaio, Clodomir Silva, Jackson da Silva Lima, Francisco José Alves, Jorge Carvalho, Luiz Antônio Barreto, Aglaé Fontes, Núbia Marques, Verônica Nunes, Eduardo Pina Fernando Sá, Lindivaldo Souza, Itamar Freitas, Eva Siqueira e Anamaria Bueno.

Afora esse breve, inacabado e ensaístico panorama, merecem destaque ainda as obras de cunho didáticos mais recentes, entre elas: 1) “Para Conhecer Sergipe” (1998), das professoras **Terezinha Oliva** e **Lenalda Andrade** com a chancela do Governo do Estado de Sergipe, embora um exemplar didático de grande valia, pouco ou quase nada serviu nas rede pública estadual, faltando por parte da SEED à época uma ampla divulgação e conscientização de seu uso escolar; 2) a dupla publica um novo trabalho em 2002, “Trajetória Histórica de Sergipe” – editado e lançado pela editora Ática, com pouca circulação em Sergipe, porém muito bem escrito para os fins que se propôs.



Fonte: Acervo Claudefranklin Monteiro Santos (Digitalização).

Nesse rol de iniciativas editoriais didáticas voltadas para o ensino de História e Cultura de Sergipe, é preciso ressaltar as obras publicadas pelos professores Antônio Wanderley de Melo Corrêa, Marcos Vinícios Melo dos Anjos, Maurício da Conceição Neves, a saber: 1) “História de Sergipe Para Vestibulares e Outros Concursos” (2004); 2) Sergipe Nossa História: Ensino Fundamental (2005); “Sergipe – Sociedade e Cultura” (2008). As mesmas demonstram um apurado trabalho de pesquisa e a utilização de uma linguagem apropriada para os ensinamentos fundamental e médio.

Sem falar em iniciativas não necessariamente didáticas como: 1) “Revista História dos Municípios” (Cinform - 2002); 2) “Sergipe Panorâmico”, Jouberto Uchôa de Mendonça e Maria Lúcia Marques Cruz (2002); que embora com alguns equívocos a serem reparados em próximas edições, podem servir de forma pertinente na elaboração de ações de professores de História, no campo da História e da Cultura de Sergipe.

Terezinha Oliva
Possui graduação em Licenciatura em História pela Universidade Federal de Sergipe (1971), mestrado em História pela Universidade Federal de Pernambuco (1981) e doutorado em (Geociências e Meio Ambiente) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998).

Lenalda Andrade
Possui graduação em Licenciatura em História pela Universidade Federal de Sergipe Mestra em História pela UFF. Professora aposentada de História de Sergipe do Departamento de História da UFS.

Antônio Lindvaldo

Possui Licenciatura (1988), bacharelado (1991) em História e especialização em Ciências Sociais (1993) pela Universidade Federal de Sergipe. Mestrado em História pela UFMG (1996) e doutorado em História pela Unesp (2005). É professor efetivo do Departamento de História da UFS, desde 1993.

Dentro das ações universitárias, a título de ilustração, destaque para as iniciativas do Prof. Dr. **Antônio Lindvaldo Sousa**, que além de ministrar disciplinas e cursos tanto para o ensino presencial como à distância, com material didático publicado pelo CESAD-UFS-Sergipe, oferece curso de História e Cultura de Sergipe para a Terceira Idade, em parceria com o NUPATI (Núcleo de Pesquisa e Ações da Terceira Idade) e com Universidade Aberta à Terceira Idade (Unatise)

CONCLUSÃO

Como se pode ver não se trata de falta de material, didático ou não, para o ensino de História e de Cultura de Sergipe nas escolas públicas e particulares de nosso Estado, pois, sobretudo nos últimos dez anos, ele cresceu em número e em qualidade. O que falta é uma ação mais efetiva que envolva as várias instituições de ensino de Sergipe que leve o assunto a lume.

Nesse sentido, a Universidade Federal de Sergipe pode se tornar em seu grande aporte, capaz de reunir todas as ações com esse fim, incentivando-as e propagando-as, bem como mostrando as suas importâncias na formação de professores de História.

RESUMO



Obrigação constitucional estadual, o ensino de História e de Cultura Sergipana, apesar do volume de informações publicadas desde o final do século XIX, ainda não se tornou efetivo no ensino de História das escolas públicas e particulares de Sergipe. Ações devem ser fomentadas nesse sentido, a fim de fazer valer não só uma deliberação constitucional, mas também a uma lógica metodológica do ensino de história, presente nos PCNs, sobretudo do ensino médio: a valorização da realidade do aluno e da história local.

ATIVIDADES



Seguem, abaixo, dois exemplares da musicalidade sergipana: um exemplar do folclore local e outro da geração contemporânea de artistas da terra. Ouçam, estude e analise suas letras e descubra as representações de Sergipe e de sergipanidade presentes nelas. Em seguida, aponte possibilidades de estudos no currículo de História do Ensino Fundamental e Médio.

MEU PAPAGAIO
(Folclore Sergipano)

Meu papagaio das asas
douradas
Quem tem namorada brinca
Meu papagaio
Quem não tem brinca sem
nada
Meu Papagaio
Meu papagaio não tem asas
não tem bico
Noutras terras eu não fico
Meu papagaio
Minha terra é Sergipe
Meu papagaio
Se essa rua fosse minha
Meu papagaio
Eu mandava ladrilhar
Meu papagaio
Com pedrinhas de brilhantes
Meu papagaio
Pro meu amor passear
Meu papagaio

CHEIRO DA TERRA
(Cláudio Miguel)

Lá vem o dia despertando a
natureza
Vou seguindo a correnteza
Na incerteza de chegar
Dia após dia
Noite e dia sem cessar
Tanta dor tanta alegria
Eu assim não vou ficar
Eu quero o cheiro das
manhãs da minha terra
Ver o sol nascer na serra
E o vento norte soprar
Eu quero mesmo é ficar
bem juntinho dela
Na praia de Atalaia
Mirando as ondas do mar
Mirando as ondas do mar...

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

A música sergipana tem sido nos últimos anos um dos grandes aportes para se discutir a sergipanidade. Reconhecida a nível nacional com Patrícia Polayne, com seu sucesso “Camará” (Festival Canta Nordeste da Rede Globo, 1996), pode ser uma excelente estratégia de inserção de temas sergipanos no saber histórico escolar.



AUTOAVALIAÇÃO

1. Esta aula me permitiu perceber a importância dos estudos de história e Cultura de Sergipe no saber histórico escolar?
2. O que devo fazer para trabalhar a história e a cultura de Sergipe nas séries do ensino fundamental e médio?
3. Como trabalhar temas ligados a Sergipe no ensino de História?

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Acrísio Tôrres. **História de Sergipe**. São Paulo: Editora do Brasil, 1973.
- CINFORM – **História dos Municípios**. Edição Histórica. Globo Comchone. 2002.
- MENDONÇA Jouberto Uchôa de, CRUZ, Maria Lúcia Marques. **Sergipe Panorâmico**. Aracaju-SE: UNIT-SE, 2002.
- CORRÊA, Antônio Wanderley de Melo; ANJOS, Marcos Vinícius Melo dos. **História de Sergipe – para vestibulares e outros concursos**. Aracaju: InfoGraphics, 2004.
- CORRÊA, Antônio Wanderley de Melo; ANJOS, Marcos Vinícius Melo dos; NEVES, Maurício da Conceição. **Sergipe nossa história: Ensino Fundamental**. Aracaju: InfoGraphics, 2005.
- CORRÊA, Antônio Wanderley de Melo, ANJOS, Marcos Vinícius Melo dos et NEVES, Maurício da Conceição. **Sergipe – Sociedade e Cultura**. Aracaju: InfoGraphics, 2008.
- DINIZ, Diana Maria de Faro Leal (Coord.). **Textos para a História de Sergipe**. Aracaju: UFS/Banese, 1991.
- FREITAS, Itamar. **A escrita da História na Casa de Sergipe – 1913-1999**. São Cristóvão-Se: Editora UFS; Aracaju-Se: Fundação Oviêdo Teixeira, 2002.
- _____. **Historiografia Sergipana**. São Cristóvão: Editora UFS, 2007.
- OLIVEIRA, Genialda Matos. **O novo Sergipe**. São Paulo: IBEP, 1986.
- SANTOS, Lenalda Andrade OLIVA, Terezinha Alves. **Para conhecer Sergipe**. Aracaju: Opção Gráfica, 1998.
- _____. **Trajetória histórica de Sergipe**. São Paulo: Ática, 2002.
- SANTOS, Maria Gorete da Rocha. **Sergipe: História e Geografia**. São Paulo: FTD, 1995.
- SOUSA, Antônio Lindvaldo. **Temas de História de Sergipe I - Volume I**. São Cristóvão: Cesad/ Editora da UFS, 2007. v. 01.
- _____. **Temas de História de Sergipe I - Volume II**. São Cristóvão: Cesad/ Editora da UFS, 2008. v. 02.